

AQUECIMENTO:

comece orando e cantando.



Tempo de orar

- ORE pela multiplicação dos PGMs
- ORE pelos irmãos que estão ou possuem familiares com COVID
- ORE para que o Espírito Santo conceda a você coragem e oportunidade de compartilhar o Evangelho
- ORE pelas família enlutadas da SIB



Tempo de cantar

- □ "Eu te exalto"
- "Eterno Deus"
- Aclame ao Senhor"
- "Quão grande é o meu Deus"

O GOVERNO DE UMA IGREJA BÍBLICA

[1Timóteo 3.14-15]

[1Timóteo 3.14-15] ¹⁴Embora espere vê-lo em breve, escrevo-lhe estas coisas agora, ¹⁵para que, se eu demorar, você saiba como as pessoas devem se comportar na casa de Deus. Ela é a igreja do Deus vivo, coluna e alicerce da verdade.

Gostemos ou não, todo ser humano é um ser político e ninguém vive sem política ou governo. Em outras palavras, todos vivemos em contato com outras pessoas e, para isso, há regras e governos que regem a boa convivência.

Pergunta:

Para você, é importante ser politicamente ativo na igreja? Por que sim (ou não)?

[Efésios 4.11-16] "Ele designou alguns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, outros para pastores e mestres. 12 Eles são responsáveis por preparar o povo santo para realizar sua obra e edificar o corpo de Cristo, ¹³até que todos alcancemos a unidade que a fé e o conhecimento do Filho de Deus produzem e amadureçamos, chegando à completa medida da estatura de Cristo. 14Então não seremos mais imaturos como crianças, nem levados de um lado para outro, empurrados por qualquer vento de novos ensinamentos, e não seremos influenciados quando nos tentarem enganar com mentiras astutas. 15Em vez disso, falaremos a verdade em amor, tornando-nos, em todos os aspectos, cada vez mais parecidos com Cristo, que é a cabeça. 16Ele faz que todo o corpo se encaixe perfeitamente. E cada parte, ao cumprir sua função específica, ajuda as demais a crescer, para que todo o corpo se desenvolva e seja saudável em amor.

Todo membro de igreja é um sacerdote de Deus, um ministro do evangelho. Dá-se a essa ideia (entre outros pontos) um nome: congregacionalismo. A congregação, reunida em assembléia, é quem toma decisões. E cada membro, do mais "novo" ao mais "antigo" tem o mesmo poder de voto e as mesmas responsabilidades para com a congregação. Sim, a membresia da igreja, em si, é um ministério: todo cristão é responsável por proteger e propagar o evangelho no mundo; discipular e disciplinar um ao outro; guiar, guardar e governar um ao outro.

Os oficiais da igreja, chamados pelo próprio Deus e escolhidos em assembleia pela congregação, são designados para preparar o povo santo para sua obra - ou seja, todo o povo santo, cada qual com sua função específica, é ministro de Deus em sua obra no mundo, quiado por Cristo.

Pergunta:

Se todo cristão é um sacerdote e decide (junto da congregação) sobre os assuntos da igreja, qual o peso da palavra de um oficial da igreja (pastor/presbítero ou diácono) na tomada de decisões? O oficial da igreja é realmente necessário?

[Hebreus 13.17] ¹⁷Obedeçam a seus líderes e façam o que disserem. O trabalho deles é cuidar de sua alma, e disso prestarão contas. Deem-lhes motivo para trabalhar com alegria, e não com tristeza, pois isso certamente não beneficiaria vocês.

[Atos 20.28] ²⁸Portanto, cuidem de si mesmos e do rebanho sobre o qual o Espírito Santo os colocou como bispos, a fim de pastorearem sua igreja, comprada com seu próprio sangue.

Deus, em infinita sabedoria, constituiu sobre seu rebanho pastores e mestres (também chamados de bispos nas Escrituras), como vimos, para prepará-los para a obra de anunciar as boas novas da Salvação em Jesus e fazer discípulos. Veja: o próprio Espírito Santo os institui

Não obstante o sacerdócio universal dos crentes, a carta aos Hebreus nos adverte a respeitar e obedecer nossos líderes, os oficiais da igreja, pois o trabalho deles, designado pelo próprio Deus, é cuidar da alma do rebanho - e prestarão contas disso. Isso significa que quando a igreja, em assembleia, elege seus oficiais, Deus já os havia escolhido e preparado. Significa também que em 99,9% das vezes esses "poderes", a assembleia e os oficiais da igreja, trabalham juntos e em consonância, tendo o pastor um papel especial na condução do rebanho e devendo ser obedecido e cuidado para que trabalhe com alegria, para benefício do próprio rebanho.

No entanto, em casos extremos (o 0,01%), como um freio de emergência, a congregação deve se opor à autoridade de um líder e tem o poder para isso: 1Timóteo 5.19-20: "19 Não aceite acusação contra um presbítero sem que seja confirmada por duas ou três testemunhas. 20 Aqueles que pecarem devem ser repreendidos diante de todos, o que servirá de forte advertência para os demais."

Graças a Deus que, na maioria das vezes, essas duas autoridades trabalham juntas e

não se opõem uma à outra – e assim equilibram os poderes.

[Conclusão] A boa política é boa de ver – e de viver. Igrejas locais autogovernadas, autossustentadas e autopropagadoras sob o senhorio de Cristo são a única esperança para este mundo em trevas políticas. Charles Spurgeon nos ilustra com beleza ímpar a relação entre o pastor e a congregação, se apropriando de trecho de A Peregrina (parte II de O Peregrino):

"Estou ocupado no meu pequeno caminho, do modo como o Sr. Grande Coração estava empregado nos dias de Bunyan. Não me comparo com aquele campeão, mas estou no mesmo ramo. Estou engajado em conduzir viagens pessoais ao Céu; e eu tenho comigo, no momento, o querido Ancião Honesto: estou feliz que ele ainda esteja vivo e ativo. E há a Cristã e seus filhos. É meu dever, da melhor maneira que posso, matar dragões e cortar cabeças de gigantes e liderar os tímidos e trêmulos. Muitas vezes tenho medo de perder alguns dos fracos. Meu coração se parte por eles; mas, pela graça de Deus, e a ajuda gentil e generosa de vocês em cuidar uns dos outros, espero que todos possamos viajar com segurança até a beira do rio. Oh! de quantos eu tive que de lá me separar! Estive à margem e os ouvi cantar no meio do curso das águas e guase pude ver os anjos reluzentes conduzi-los colina acima e, através dos portões, para a Cidade Celestial."

Que seja esse nosso objetivo - conduzirmos uns aos outros seguros até a Eternidade.

Saiba Mais:



Apoio ao roteiro

☐ O Governo de uma Igreja Bíblica -1Tm 3.14-15 | Pr. Leandro Peixoto

Pr. Leandro B. Peixoto

https://www.youtube.com/watch?v=j-THHHkXksdg



Participe

PGM Setor Fonte Nova

Toda terça às 20h

62 99421-8036 | Johnatas Sousa

□ PGM Parque dos Buritís Toda terça às 20h

62 99695-7495 | Hubner Ramos

□ PGM Setor dos Funcionários Toda quinta às 20h

62 99827-1818 | Tássio Amaral

Participe

□ PGM Jardim Goiás Toda quinta às 20h

71 99676-1708 | Luiz César

□ PGM dos Casais

Todo sexta às 20h

62 99662-8818 | Pr. Fabiano Sousa

■ PGM Setor Sudoeste

Todo sábado às 20h

62 98158-7076 | Arthur Guilarde

PGM Setor Campinas

Todo sábado às 20h

62 99131-4232 | Hiltemar Júnior

